

INFORMATIVO DIÁRIO  
**DERAL**  
Departamento de Economia Rural

Data : 08/12/2000 Hora :

Título: Arroz Fonte:

Autor: Gilberto Martins Bello

Matéria:

O Paraná é hoje o 9º maior produtor nacional, participa com 2,2% da área nacional e 1,6% da produção brasileira.

A cultura concentra-se em pequenos produtores em áreas de várzeas marginais da propriedade. No passado, o arroz de sequeiro foi utilizado como cultura intercalar ao café.

O arroz de sequeiro que corresponde por 80% da nossa produção, se caracteriza por ser uma cultura de alto risco, devido à sensibilidade ao estresse-hídrico no período de florescimento, causado principalmente por "veranicos" que acontecem com frequência em algumas regiões do estado. Outro aspecto é que o produtor utiliza pouca tecnologia e Insumos em função dos riscos da cultura.

No arroz irrigado, localizado em terras baixas, com irrigação controlada, com águas provenientes de rios, lagos, barragens e poços, os Insumos são utilizados com maior intensidade, já que esta atividade não oferece grandes riscos e perdas, embora os custos de instalação e produção sejam elevados. A produtividade média do arroz do sequeiro, no estado, gira em torno de 1.700 kg/ha, e o irrigado e de 4.700kg/ha.

#### OS ATUAIS NÚMEROS DA SAFRA SÃO:

	Área (ha)		Variação(%)	produção (t)		Variação(%)
	99/00	00/01		99/00	00/01	
<b>Sequeiro</b>	63.391	62.778	-0,97	105.870	115.005	8,6
<b>Irrigado</b>	16.582	15.606	-5,89	69.096	67.359	-2,5

FONTE: SEAB/DERAL

Até o momento, 90% da área do sequeiro já foi plantada, e 75% do irrigado. O mercado está ofertado, com poucos negócios, os preços se mantêm no estado entre R\$ 13,50 e R\$ 14,00 /sc/60kg, com 55% de grãos inteiros.